

O caso mencionado é rigorosamente investigado pelas polícias Civil e Militar, com acompanhamento das respectivas corregedorias, Ministério Público e Poder Judiciário, e os dois suspeitos já foram identificados. Na ocasião, PMs foram recebidos a tiros pelos criminosos, que se escondiam em uma residência. Houve intervenção e eles foram atingidos, morrendo no local. Na ação, a polícia apreendeu duas pistolas 9 milímetros que estavam com os suspeitos, além de maconha e balanças de precisão. O caso foi registrado como tráfico de drogas, tentativa de homicídio, morte decorrente de intervenção policial e legítima defesa na Delegacia do Guarujá. A perícia foi acionada e todas as circunstâncias relativas aos fatos são apuradas.

As forças de segurança são instituições legalistas que operam estritamente dentro de seu dever constitucional, seguindo protocolos operacionais rigorosos. Além disso, suas corregedorias estão à disposição para formalizar e apurar toda e qualquer denúncia contra seus agentes.

Quanto à Operação Verão, a 3ª fase da ação permanece em andamento com o objetivo de asfixiar o crime organizado na Baixada Santista. Desde o início da ação, 1.038 criminosos foram presos, entre eles 425 procurados pela Justiça, e 118 armas ilegais apreendidas, incluindo fuzis de uso restrito. Além disso, 2,5 toneladas de drogas foram retiradas das ruas, sendo que 1,2 tonelada de cocaína foi recolhida em uma ação nesta quarta-feira (27), causando prejuízo de meio bilhão de reais ao crime.